

entrevistas com o Secretário Municipal de Saúde, Gerente de Saúde Local, representantes da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) e Secretário de Educação e grupos focais com Agentes Indígenas de Saúde, enfermeiros, técnicos de enfermagem e médicos das equipes de saúde, educadores e usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Desta forma, foram considerados os saberes interdisciplinares dos diversos participantes acerca da LTA para o desenvolvimento de um instrumento educativo que possibilite uma intervenção nos aspectos da prevenção e controle da doença na reserva. A partir da análise das informações obtidas no trabalho de campo, por meio da Análise de Conteúdo, foram desenvolvidas as seguintes categorias analíticas: 1- a intersectorialidade entre educação e saúde; 2- a importância das medidas preventivas; 3- o controle da doença a partir do combate ao vetor; 4- a banalização da doença; 5- a preocupação com o aumento da leishmaniose; 6- a necessidade de um protocolo; 7- as diversas instituições de pesquisa que passam pela comunidade e a ausência da devolução dos dados; 8- o desconhecimento de uma doença com uma alta incidência na comunidade pelos agentes indígenas de saúde; 9- o flebotômico como parte da comunidade; 10- a resistência ao tratamento. A partir das categorias analíticas foi elaborado um roteiro estruturante para o desenvolvimento de uma atividade de oficina, a partir da qual foi construída uma narrativa, com a participação de alguns representantes dos participantes citados. Esta narrativa abordou as principais e possíveis formas de prevenção e controle da LTA no contexto da reserva e deu origem ao conteúdo de uma cartilha educativa, que está em fase de implementação em todas as 32 aldeias da reserva indígena. Observou-se que as ações de prevenção e controle da LTA devem considerar os saberes e experiências dos diversos membros da comunidade para que sejam abordadas as diversas perspectivas da doença e haja uma significação do conhecimento construído, com consequente valorização das propostas desenvolvidas. Foi possível constatar a necessidade do desenvolvimento de um processo interdisciplinar na elaboração da estratégia de prevenção e controle da LTA, pois a incidência e a prevalência da mesma estão intimamente relacionadas ao contexto ambiental, cultural e social da comunidade.

#### 1243 PARTICIPAÇÃO NA GESTÃO DE PROJETOS E TRANSFORMAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

*Mello, L. J. A.; Ribeiro, T.*

O presente trabalho propõe evidenciar e refletir sobre as inquietações, desafios, aprendizados e superações acerca dos limites e potencialidades do processo interdisciplinar emergentes da experiência de quatro anos no campo do fortalecimento dos movimentos sociais e atores locais no processo de intervenção e monitoramento de políticas públicas, tendo em vista os pressupostos da saúde coletiva. Essa experiência é fruto do conjunto de ações que a Fiocruz desde 2009 vem desenvolvendo na região de Jacarepaguá, cidade do Rio de Janeiro, na linha de trabalho cidadania, território e políticas públicas, no âmbito do monitoramento de políticas públicas realizado por profissionais de áreas distintas junto com atores sociais, com base nos princípios característicos das tecnologias sociais. Desse modo, a construção do

trabalho de monitoramento de políticas públicas perpassa por três fases distintas e instigantes, que carregam em sua essência o processo de identificação, mobilização, formação, fortalecimento, valorização e consolidação dos movimentos sociais e atores locais junto à linha de trabalho da Fiocruz, desdobrando em resultados específicos a cada fase. Assim, a primeira é marcada pelo momento de capacitação e trocas de saberes. A segunda resulta na constituição do grupo de gestão que consolidou a participação e colaboração entre agentes com distintos saberes e inserções. E a terceira no planejamento e execução coletiva das ações no território. Além disto, torna-se latente algumas questões e inquietações que desencadeiam em desafios enfrentados, sobretudo, nos aspectos referentes ao exercício da participação sem hierarquia, diferenças de gestão do trabalho, correlações de poder, diferença entre responsabilidade, compartilhamento do poder de decisão, diálogos com conflitos, formas de participação, construção coletiva dos saberes e transparência nas relações e ações implementadas. Nessa perspectiva, a análise é pautada na reflexão da realidade anímica que transcorre sobre as estratégias construídas coletivamente para dinamizar a colaboração entre as áreas de saberes interligando a valorização das experiências locais ao conhecimento técnico formal na criação de pontes que efetiva interdisciplinaridade. Vale ressaltar que este trabalho tem como proposta provocar uma reflexão acerca dos assuntos acima citados, com intuito de instigar discussões com base no percurso histórico da prática social vivenciada. Promover um olhar sobre a questão do espaço e foco que os processos participativos se constroem e consolidam no âmbito do monitoramento das políticas públicas, a luz de uma experiência in loco é fundamental para a compreensão e reflexão dos resultados obtidos.

#### 1263 PROMOÇÃO DA SAÚDE E DA IGUALDADE RACIAL: AÇÕES INTERDISCIPLINARES EM UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA NA BAHIA

*Sirqueira, E.N.; Caputo, M.C.; Rios, D.R.S.; Rios, S.M.R.S.*

Promoção da Saúde em uma área remanescente de quilombo: produção artística, educação popular e planejamento intersectorial em saúde em Maragogipe – BA é um programa interdisciplinar, que contempla em sua equipe docentes e discentes dos Bacharelados Interdisciplinares, bem como dos cursos de Medicina, Farmácia, Arquitetura, Odontologia, Pedagogia, História e Comunicação da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Assim, a articulação dessa equipe proporciona um espaço de reflexão interdisciplinar, em que é disponibilizado a possibilidade de troca de conhecimentos/saberes sobre a realidade da comunidade quilombola de Salaminas, partindo de diversos pontos de vistas e a partir dos seguintes eixos: direito à saúde, determinantes sociais da saúde, promoção da saúde, qualidade de vida e promoção da igualdade racial. A metodologia de trabalho da pesquisa permite uma articulação da interdisciplinaridade com a intersectorialidade nas ações e no olhar sobre a situação de saúde, dessa maneira, sendo possível pensar estratégias de superação dos problemas encontrados. Para tanto, serão feitas intervenções de caráter interdisciplinar que mobilizem os moradores da comunidade remanescente de quilombo, em relação

à participação e o controle social em saúde, além do mais, os resultados encontrados serão expostos em oficinas aos distintos secretários do município de Maragogipe, convocando-os a se tornarem responsáveis por pensar e promover políticas públicas específicas, o que irá garantir as melhorias que são necessárias para que o Direito à Saúde seja efetivado em Salaminas. Quando se fala em saúde numa comunidade remanescente de quilombo, a interdisciplinaridade surge com a necessidade de se articular com a possibilidade da compreensão integral do sujeito como ser social, inserido no contexto das suas relações, no meio onde vive e trabalha. Assim, o caráter interdisciplinar desse programa vem proporcionando à na comunidade Salaminas a possibilidade de união e reflexão conjunta dos conhecimentos de diferentes áreas em prol de mudanças que são necessárias na região, como a implantação da energia elétrica, por exemplo. Já em relação aos estudantes envolvidos nesse programa de pesquisa/extensão nota-se que, com o desenvolvimento das ações interdisciplinares, este aluno tem a possibilidade de vivenciar a superação da fragmentação do conhecimento, tendo-o reunido em um programa que abarca a interdisciplinaridade em ações que envolvem diversos setores, além do mais, eles puderam agregar aos conhecimentos da sua área, novos saberes vindos do campo da saúde, favorecendo assim, as suas ações de intervenção. Essas ações, por sua vez, também vêm possibilitando que esses estudantes articulem aspectos teóricos que fundamentam a prática na ação extensionista, e que faz da universidade um espaço diferente de produção e propagação do saber, na medida em que possibilita a utilização de conhecimentos, advindos dos diversos campos, para a solução de questões do cotidiano.

#### 1326 PROMOÇÃO DA SAÚDE SOB A PERSPECTIVA DA HABITAÇÃO E DO HABITAT: EDUCAÇÃO SOCIOESPACIAL NO CAMPUS FIOCRUZ DA MATA ATLÂNTICA E ADJACÊNCIAS

*Carmen B. Silveira; Claudia Muniz; Ana Beatriz Melo*

Nesta exposição, procura-se refletir sobre o processo de trabalho desenvolvido na implementação do projeto “Promoção da Saúde sob a perspectiva da habitação e do habitat”, focalizando-se a metodologia proposta que adotou abordagem transdisciplinar e participativa, respaldada na construção compartilhada de conhecimentos. Formulado no âmbito de uma instituição de Saúde Pública, o projeto estabeleceu parceria com outras duas instituições, uma delas vinculada à educação pública e, outra, dedicada à valorização da história da região de Jacarepaguá, na cidade do Rio de Janeiro. Pretendeu contribuir para a Promoção da Saúde, por meio de ação educativa, relacionada às condições necessárias para assegurar a qualidade de vida. Nesse intuito, fundamentou-se na noção de Promoção da Saúde, que tem sido relevante no contexto da “renovação do pensamento sanitário contemporâneo buscando contrapor-se ao modelo biomédico, hospitalocêntrico e curativo” (RABELLO, L., 2010) e envolve o conceito ampliado de Saúde que abarca as condições necessárias para assegurar a qualidade de vida. Considerou-se a visão de Habitação Saudável utilizada pela Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), mediante a preocupação com os aspectos cons-

trutivos e de manutenção das edificações, além dos seus aspectos funcionais, culturais e simbólicos. Abarcou-se a concepção do Direito à Cidade, conforme Henri Lefebvre (2001). Tomou-se como ponto de partida o reconhecimento do espaço vivido e a escuta cuidadosa dos “praticantes ordinários da cidade” (Certeau, M. de, 1985). O projeto teve como objetivos específicos: fortalecer o (re)conhecimento do espaço vivido, fundamentando-se no debate sobre a cidade, o bairro e o lugar de moradia, com base na história, na cultura e na memória locais; contribuir para a compreensão da importância da habitação e do habitat para a saúde dos moradores, incluindo questões de saneamento, conforto ambiental e cuidados com a moradia; disseminar informações sobre as tecnologias sustentáveis voltadas para a habitação popular. Por meio da realização de 18 oficinas de educação socioespacial relativas aos objetivos supracitados, com jovens entre 13 e 16 anos, desenvolveram-se subsídios para a produção de um Almanaque de Promoção da Saúde sob a Perspectiva da Habitação e do Habitat, com edição prevista em meio digital e impresso. Em fase de elaboração final, este almanaque resultará da sistematização do trabalho produzido no conjunto das oficinas, visando à conscientização, à orientação e ao debate sobre qualidade de vida e saúde. Nesse produto, considerado como uma tecnologia social, deve-se sintetizar, de forma lúdica e ilustrativa, os temas problematizados, buscando-se disseminar uma compreensão sobre as condições de vida urbana, que constituem as bases de produção de territórios saudáveis e socialmente mais justos. Contudo, a experiência concreta na implementação do projeto revelou uma complexidade na sua materialização, que suscita aprofundamento da reflexão.

#### 1337 PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NA CONSTRUÇÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE SAÚDE BUCAL NO MUNICÍPIO DO RECIFE: UMA ANÁLISE SOB A ÓTICA DA DEMOCRACIA PARTICIPATIVA E DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL INSTITUCIONALIZADA

*Janssen, N; Cabral, KKDM; Fernandes, GF; Gomes, V.S.; Rodrigues, P.S.*

A participação popular é um direito constitucional e, é por meio dessa participação que, no Estado Democrático de Direito, a sociedade pode exercer o seu poder político, formulando políticas de saúde, opinando na tomada de decisão e, posteriormente, garantindo o controle dos atos praticados pelos gestores. Porém, o cotidiano que tange a construção de políticas públicas, assim como a realidade dos espaços institucionalizados de participação direta com a sociedade civil brasileira (Conselhos e Conferências de Saúde), apontam problemas. O objetivo desse estudo foi identificar como se configuram o processo de gestão do SUS e a organização dos atores que compõem os espaços institucionais de participação da comunidade - Conselho de Saúde e Conferência de Saúde Bucal – na perspectiva de detectar a participação desses atores na construção da Política Municipal de Saúde Bucal, no município do Recife, Pernambuco, Brasil. Trata-se de pesquisa qualitativa, com propósito analítico-descritivo, mediante realização de grupos focais com representantes dos segmentos de usuários, trabalhadores e gestores, pertencen-